

ARTE DE BEBER  
UMA  
TAÇA DE AMOR



Bradford Keeney, Ph.D.  
e  
Hillary Stephenson, Ph.D.

# **A ARTE DE BEBER UMA TAÇA DE AMOR \***

## **Ensinamentos do Amor “Magi”**

Bradford Keeney e Hillary Stephenson

*Tradução: Antonella Zara*

*Revisão: Viviani Bovo e Walther Hermann Kerth*

*Diagramação: Walther Hermann Kerth*

*Ilustração da Capa: Mark Bryan*

*Preparação da Capa: Viviani Bovo*

## **SUMÁRIO**

Capítulo Um: Incubando o cosmo

Capítulo Dois: O mapa do amor

Capítulo Três: O movimento do balançar, o “shaking”, desperta a Emoção Transformadora

Capítulo Quatro: O abraço do Kalahari

Capítulo Cinco: A chave paradoxal para a prosperidade espiritual

Capítulo Seis: A arte de beber uma taça de amor

Capítulo Sete: As estrelas ancestrais agora dançam sobre o Brasil

\* O original em inglês é “THE ART OF DRINKING A GLASS OF LOVE”, assim uma tradução mais precisa seria “A Arte de Beber um Copo de Amor”, porém o sentido poético e a sonoridade da frase parecem mais compatíveis com o título escolhido, levando-se em conta a qualidade do sentimento despertado.

**CAPÍTULO I**  
**Incubando o Cosmo**

Você recebe o segredo absoluto para o cosmo quando se apaixona pela primeira vez, mas infelizmente você não sabe que ele lhe foi dado. Como todo mundo, você partiu em uma peregrinação de uma vida inteira que leva você de um amor para outro, encontrando diferentes tipos de conexões de coração para coração ao longo do caminho. Se tiver sorte, você eventualmente chegará ao Santo Graal do amor. Lá você descobrirá que existe apenas um ensinamento, embora ele possa ser expressado de diversas maneiras: *você nasceu para ansiar pelo amor e é neste anseio que se encontra a vida mais plena.*

A palavra em português para esse anseio infinito é saudade. É o anseio que Rumi, reconhecidamente o maior poeta do coração, fala quando ele nos convida a sermos "cães do amor":

*“Ouça o gemido de um cão para seu dono.  
Aquele lamento é a conexão  
Há cães do amor  
cujos nomes ninguém conhece  
Dê a sua vida  
para ser um deles”.*

Embora a saudade seja tipicamente associada com o desejo pela presença de um ser amado que partiu, ela é mais do que isso. Sempre que houver amor profundo, não podemos deixar de ansiar pelo outro mesmo que esteja ao nosso lado. Este desejo de união completa é a dor da atração do amor. A saudade é sentida tanto pelos amantes presentes quanto pelos ausentes, por aqueles que são reais ou imaginários. Também pode ser um anseio por aquilo que nem ainda está identificado conscientemente. Esse desejo inspira entradas extáticas nos milagres e mistérios da vida que surgem durante a nossa jornada em busca da realização do amor. Nós amamos com saudade e nosso desejo é o uivo, o louvor, o canto e a dança do amor. O amor gira em círculos e nunca pára de perseguir a si mesmo. A saudade faz o mundo girar, como um dragão mitológico que persegue o próprio rabo em círculos enquanto respira o fogo do desejo.

O amor é mais complexo do que aquilo que é sugerido por um cartão postal açucarado. O verdadeiro amor tem muitas contradições. Se o amor se realiza ou não, ele abre o nosso coração ao mesmo tempo que o quebra. Encontrar o seu amor pode machucar tanto quanto perdê-lo. O amor tem em si tanto a dor agonizante quanto a alegria libertadora. Sofrimento e felicidade são, necessariamente, casados nas questões de amor - ambos são encontrados no abraço dos opostos, mas complementares, no abraço da vida e da morte.

Quando os fascínios do amor quebram o seu coração, deixando-o totalmente aberto, o ovo cósmico de sua vida é rachado. Você incuba o cosmo espiritual, um playground divino onde o amor reina e é supremo. Aqui você encontra um regresso ao lar para o seu coração buscador. Sua vida é uma busca por amor e você é atraído pela saudade do seu Graal.

Você nasceu com um desejo de toque, um desejo de beijar e uma busca louca de interpenetrar a carne, a mente e o espírito que move a todos nós de procurar o que não podemos encontrar sozinhos. Mas, novamente, passados esses anseios pelo ser amado, há um amor de amar, uma circularidade do amor, que se absorve a si mesma. À medida que experimentamos o amor e aprendemos a amar o ato de amar, o amor se alimenta. O amor serve o amor e é sua própria razão de ser transportar-nos através de suas estações mutáveis.

Nos maiores mistérios da experiência humana, especialmente aqueles que envolvem o que há de mais divino, sagrado e espiritual, o amor está sempre presente. Quando dizemos que ansiamos pelo amor de Deus, é outra maneira de expressar nosso anseio maior, mais profundo e mais importante. Aqui existe uma velha verdade que sempre é nova, embora um pouco chocante de ouvir a cada vez que é falada: não apenas podemos consumir a nossa intimidade com outro ser humano, podemos nos tornar sensualmente unos com aquilo que é sagrado. Este desejo é subjacente à nossa busca pelo mais sagrado dos amores.

Místicos de todas as tradições religiosas escrevem sobre um encontro pessoal com o divino que é tão erótico quanto a união descrita no poema de um amante. Com isso em mente, descaradamente anunciamos a meta mais importante, o propósito e a esperança de toda a vida – o que raramente é articulado, mas desejado por todos: todo mundo quer fazer amor com Deus! Dito de outra forma, cada ser humano sinceramente quer sentir a alegria libertadora que vem de amar incondicionalmente toda a vida.

Talvez o mais desejado seja uma erótica para a vida cotidiana. Nossas vidas precisam ter uma expressão mais comovente de êxtase em nossos encontros físicos. Temos de fazer amor com todos os dias e cada dia em especial. Isso deveria acontecer sem ser necessário dizer que estamos lidando com algo maior do que a habitual estimulação tátil. O ato de amor mais holístico que propomos é um ato de beijar o universo com o corpo-todo-mente-toda-coração-todo-alma-toda-tudo-todo. Os místicos clássicos e mestres espirituais sempre fizeram referência a esta erótica da espiritualidade. Agora a nossa tarefa é de apresentar esta viagem e sabedoria perdidas para você de uma maneira que seja acessível para o seu cotidiano. Bem-vindo aos ensinamentos dos “magi” do amor.

Os “magi” eram os magos originais que traziam presentes para outros, incluindo aqueles que figuram no nascimento de Jesus de Nazaré. Vamos mostrar que cada encontro amoroso, incluindo todos os amantes em sua vida, era portador de um dom especial. Quando a vida é vista como um ato de amor espiritual, isto amplia e aprofunda sua compreensão do toque, da sensualidade, do movimento, da poesia, da sabedoria, da espiritualidade e do significado de nosso destino. Nós pedimos que você abra seu coração para vir de encontro a esses ensinamentos. Eles não podem ser ouvidos apenas pela mente. A mente facilmente faz truques e usa palavras para dizer o que quer que a mente queira dizer, incluindo o oposto da intenção do ensinamento. Um coração desperto, no entanto, *sente* as verdades que são transmitidas por palavras e ensinamentos. Pedimos que essas emoções, as razões de seu coração, sejam responsáveis pelo ouvir, falar e tomar conta de sua vida.

Cada capítulo apresenta algumas histórias mágicas que foram vividas, transmitindo os ensinamentos de amor extremo, o amor corajoso e extraordinário que pode mudar todas as relações e experiências. Nós também apresentamos exercícios do começo ao fim do livro que ajudarão você a se preparar para trazer os ensinamentos para sua vida cotidiana. Você primeiro terá que fazer o que na superfície parece ser impossível: queremos que faça a incubação do cosmo espiritual. Faça isso com a convicção de que um resultado tão louco é possível, mas somente se você fizer isso com imensa ousadia, criatividade e de todo coração. Em seguida, vamos apresentar a você o mapa do amor, um mapeamento dos amores de sua vida, reais e imaginários. Esta constelação de amores evidenciará como os diferentes amores lhe trouxeram presentes únicos que deram forma ao seu caminho, à específica busca e missão de seu coração.

Vivemos em um mundo conceitual cheio de dualismos e distinções excessivamente rígidas devido à forma como a linguagem e o pensamento estruturam a experiência. Pensamento dualista é uma maldição e uma bênção. Vamos mostrar um exercício que ajuda a sacudir as suas oposições internas, especialmente aquelas incorporadas no modo que você move seu corpo físico. A prática do *shaking* extático, a mais antiga prática transformadora na Terra, será demonstrada para se tornar aquilo que abrirá a porta para uma espécie de intimidade que é mais envolvente e unificadora do que o sexo físico. Chamamos isso do *abraço do Kalahari* e é o meio mais eficaz de ficar íntimo com o divino. Esta forma de libertar o desejo do seu coração é possivelmente o menos conhecido - embora o mais importante - ensino espiritual transformador no mundo.

Com esse despertar extático de seu corpo, você vai se tornar pronto para receber a verdadeira chave para a riqueza espiritual. Aqui você descobrirá que utilizar menos energia traz mais recompensas em matéria de amor. Vamos mostrar várias maneiras de, paradoxalmente, trazer à tona o tipo de riqueza que você anela mais profundamente, sem se emaranhar nas novas fórmulas autocentradas da nova era que fazem falsas promessas e levam a lastimosos becos sem saída.

Com uma entrada autêntica na riqueza espiritual vem um ensinamento de profunda sabedoria e orientação visionária. Talvez a experiência mais extraordinária desses reinos místicos consista em beber um copo de amor puro. Ousemos dizer que essa bebida espiritual não é nada menos que o Santo Graal, um dos tesouros mais fantasiados e jamais imaginados. Vamos detalhar a experiência e a natureza de beber amor e prepará-lo para que esteja pronto para recebê-lo.

Finalmente, vamos contar a história fascinante de como os mistérios mais antigos do mundo e os ensinamentos espirituais migraram para o Brasil. Há uma explosão de espiritualidade extática que está começando a acontecer. Histórias de como a sabedoria de Kalahari foi transplantada para a cultura brasileira serão compartilhadas. Vamos convidar todos a ter um estado de espírito brasileiro, onde um coração dançante tem maior probabilidade de encontrar-se com a magia das estrelas ancestrais.

Entre os bosquímanos, os mais fortes curandeiros se transformam em estrelas no céu noturno. Quando você dança debaixo deles, talvez lhe seja dada uma experiência de conexão com os ancestrais, os anciãos originais. Mas você tem que ansiar por eles e permitir a eclosão e abertura de seu coração. Isso é parte do que significa incubar o cosmo espiritual e entrar nele. Esta é a mais antiga forma de entender a nossa relação com o divino. Nós podemos dançar dentro do coração do amor desperto e, como nos dias iniciais da espiritualidade humana, conhecer os antepassados do Kalahari que aguardam para nos ensinar os primeiros e mais transformadores caminhos do amor.

Eis o primeiro ensinamento dos “magi” do amor. Ele teve origem no Kalahari, onde os poucos restantes anciãos espirituais bosquímanos, os membros da cultura viva mais antiga do mundo, ainda têm este conhecimento. Vamos começar por lhe contar sobre uma das experiências mais incríveis que um ser humano pode ter. Ela envolve a incubação do cosmo espiritual.

De tempos em tempos, o Criador da Criação oferece um ovo muito especial para aqueles cujos corações por muito tempo anseiam por eclodir e se abrir com um amor mágico. Este ovo pode ser da altura de um adulto e é chamado de "ovo de avestruz de Deus" por nossos primeiros antepassados. Os únicos professores que podem falar com autoridade do ovo são aqueles que o receberam e vivem dentro de sua luminosidade infinita. Nenhum ensinamento espiritual ou religião traz a verdade a não ser que seja gerada a partir deste ovo. Tudo de Deus é encontrado dentro de sua casca. Todo o resto é conversa e especulação - os jogos de palavra do malandro dentro da mente, não importa quão bem intencionados ou abençoados.

No turbilhão do desconhecível infinito há um movimento constante de mudança que nunca pode ser silenciado ou compreendido. Não é feito para as mentes assimilarem, mas para os corações sentirem. O coração de Deus está nos puxando enquanto os nossos corações anseiam pelo puxamento que não pode ser nomeado. Quando o amor bate à nossa porta, o puxamento está lá. Quando as flechas do amor penetram nossos corações, o puxamento vai mais fundo. Em todas as questões do amor - grandes e pequenas - o turbilhão nos puxa e atrai para mais perto do coração de Deus.

A incubação começa com uma sensação de tontura. Você se sente livre de preocupações e encargos. A euforia parece estar ali na esquina e, em seguida, a leveza se espalha por todo seu corpo. O peso parece desaparecer até que haja quase uma ausência de peso. Agora, a gravidade não pode exauri-lo. Não há nenhuma resistência, nenhum atrito, nada para parar o seu movimento e vôo destinado. Você desliza em vez de andar, pronto para que o puxamento o carregue para frente. Não há um conhecimento que seja separado da presença mais plena dentro deste movimento. No entanto, há uma sensação de conhecer tudo, pois você sabe que tudo o que for perguntado criará naturalmente uma resposta, sem esforços e tão plenamente, de maneira que não será surpreendente, mas parecerá ser da forma que deveria ter sido sempre.

Agora, o puxamento completamente tomou conta de você. Não há mais nenhuma busca de um propósito. Você tirou os sapatos daquele que estava caminhando em uma jornada à procura do que quer que você estivesse querendo encontrar. Agora você foi encontrado. A coisa tomou conta de você, retirou seus sapatos, e parou a sua caminhada, porque agora não há peregrinação nem odisséia. Você chegou e permitiu uma conexão com o grande puxamento que está mudando você a cada momento.

Você foi puxado para dentro de um lugar sagrado, talvez uma estrutura de pedra gótica com pouca iluminação e vitrais, você se senta no banco da frente. Lá você sente um tremendo despertar dentro de seu corpo. Ali um fogo acende na base da sua coluna. Ao mesmo tempo, um aperto ocorre dentro de sua barriga. Parece que um nó do tamanho de um punho foi formado. À medida que ele aperta o fogo fica mais quente. Sem perceber o punho começa a contrair e depois soltar. Ele está bombeando, fazendo o fogo subir ao longo da sua espinha.

Lentamente e certamente, ele sobe, com a certeza de que esta experiência é o destino de sua vida. Nada disso é assustador ou estranho, não importa como possa parecer quando mais tarde for falado ou escrito. É a coisa mais natural que pode acontecer. Ao mesmo tempo, não há dúvida de que esta é a experiência mais poderosa que um ser humano pode ter e que mudará a sua vida para sempre. Embora pareça que algo maior do que a energia nuclear está se movendo dentro de você, paradoxalmente, você está se sentindo mais sensível, suave, e aberto aos outros. Você só sente o amor: o amor a tudo e todos. Não é o amor de romances ou de sermões maçantes tipo boa onda. Esse amor é como a corrente mais forte da própria vida. É o fluxo da essência da vida, correndo através de você, subindo em você, saindo de você, e isso é uma coisa sagrada. Não há absolutamente nenhuma dúvida em relação a isso: você entrou e foi dissolvido na corrente do grande fluxo cósmico. Está dentro dos canais de Deus.

Quando a bola de fogo foi acesa pela primeira vez, o seu coração começou a se expandir e continuou a se expandir quando o fogo subiu. Seu alcance agora cresce muito além do seu eu físico. Você também sente um calor abrasador e uma energia permeando cada célula. Tudo isso acontece enquanto o seu corpo treme e sacoleja. Em um instante você sabe porque existiam grupos religiosos chamados *shakers* e *quakers*, ou sacolejadores e tremedores. Nesse tipo de êxtase, automaticamente o *shaking* acontece. Novamente, parece natural. Não há nada de estranho nisso. É tão natural como respirar e algo de bom está ocorrendo com você. O *shaking* está transformando você de alguma forma indescritível e misteriosa.

A primeira experiência espiritual humana ocorreu no Kalahari da África do Sul - talvez 80.000 a 100.000 anos atrás - onde alguns bosquímanos sentiram este mesmo fogo em suas entranhas e espinhas e testemunharam um tremor extático de seus corpos. Desde aquele momento espiritual original, *shaking* - o que eles chamam de *tara*- foi estabelecido como o principal indicador de alguém que tem uma experiência divina. Após o início da cultura humana e subsequente migração global, o *shaking* continuou a aparecer em todo o mundo. Em um frenesi de alegria, pessoas que tiveram encontros com o divino perceberam que seus corpos automaticamente começaram a tremer e sacolejar. Isso ainda é verdade hoje em dia como foi naquele tempo.

Infelizmente, o *shaking* extático ou aquilo que chamamos de “medicina do *shaking*” tornou-se quase extinto nos tempos modernos. Em um mundo onde respostas conceituais e teorias reinam sobre nossos sentimentos, perdemos o contato com a maneira como saltos de emoções intensas iniciam processos de transformação naturalística dentro de nós. Como consequência disso, é muito fácil perdermos nossa conexão espiritual e ficarmos existencialmente perdidos e estagnados.

Parados em nossos caminhos, muitos de nós deixaram de ser abertos ao *shaking* e favoreceram o sentar imóvel, a meditação e a contemplação. Por mais maravilhosas que sejam estas experiências - elas indiscutivelmente não realizaram a promessa plena da revolução espiritual. Pelo contrário, elas muitas vezes perpetuaram o *status quo*, o estado anterior, no qual o praticante se encontrava antes da prática contemplativa. Em outras palavras, a meditação fez as coisas pararem ao invés de sacudi-las.

A nossa sugestão é que na ênfase exagerada em estar parados e no silêncio se esconde a outra metade da plena equação espiritual. Precisamos lembrar que a quietude deve estar em uma relação de igualdade com o movimento entusiástico. A quietude por si só é a morte e o mesmo é verdadeiro em relação à atividade ininterrupta. Na dança entre quietude e movimento é encontrado o todo. Pense no silêncio que segue o *shaking* extático. É o estado da mente vazia que a meditação trabalha duro para conseguir. Após um sacolejo do Kalahari, este resultado pode acontecer sem esforço e simplesmente. Sabendo disso, você pode ficar tentado a perguntar: por que não jogar fora a sua almofada de meditação e começar a dançar na rua?

A próxima revolução no bem estar e na espiritualidade é a redescoberta de que nós nascemos para dançar, nos mover loucamente e sacolejar em êxtase. Mover-se meditando! O *shaking* extático está de volta para mostrar o caminho. Isso não quer dizer que a quietude e a tranquilidade não são importantes. Elas são absolutamente necessárias, mas acontecem da melhor forma quando naturalmente surgem depois de um frenesi extático de uma atividade animada. Novamente, será que alguém ainda vai perguntar se há necessidade de uma prática de meditação se você sacolejar freneticamente e depois entrar em colapso em estados de transformação que os meditadores estão esperando alcançar desde sempre?

Como é possível que tantas tradições religiosas tenham esquecido a importância da expressão naturalmente selvagem e da excitação extática? Isso é uma questão importante e existem algumas possibilidades interessantes a considerar. Talvez estar quieto seja um modelo idealizado de controle social onde as coisas são impedidas de ficar descontroladas e imprevisíveis. O movimento selvagem e a emoção desperta não se sentem bem nas culturas orientadas pelo controle. Em uma cultura com um rígido sistema de castas hierárquicas, todo mundo precisa se comportar e obedientemente ficar em seu lugar.

A África, o berço de toda a civilização, não tinha sistema de castas no início. Não havia diferenças entre brâmanes e intocáveis para os bosquímanos. Também não havia padres privilegiados separados das almas perdidas. Em vez disso, a igualdade e partilha foram enfatizadas. O *shaking* balançava tudo, inclusive qualquer idéia que alguém pudesse vir a ter. Se um bosquímano tentasse inventar uma religião ela não duraria, pois todos iriam morrer de rir dela e sacolejar cada um de seus princípios rígidos. Imagine: parar o *shaking* e ficar parado! Agora você tem um clima ideal para congelar o mundo de uma forma que diferencia algumas pessoas como mais importantes que outras. Um mundo aquietado cultiva uma hierarquia estática. Sacoleje as coisas e a democracia prospera. Mova-se descontroladamente e tudo fica solto e liberto.

Não sabemos por que as pessoas começaram a adorar a postura tranquila e sentada, enquanto minimizaram o movimento selvagem e barulhento, mas basta dizer que tudo sempre fica abalado quando o *shaking* estoura na cena social. Quer começar uma verdadeira revolução? Esqueça as diferenças entre os partidos políticos, religiões e filosofias. Comece a sacolejar e todos aqueles que falam muito para dizer pouco parecerão triviais e pequenos em comparação com a transmissão transformadora do movimento que muda tudo.

Imagine que você voltou à capela sagrada onde a força vital universal, ou aquilo que os bosquímanos chamam de *n/om*, está sacolejando você. As suas mãos e braços estão tremendo com mais vigor. O seu corpo inteiro está sacudindo descontroladamente. É como se bolas de fogo estivessem subindo pela sua espinha. No entanto, com toda esta atividade acontecendo, algo inesperado ocorre; a sua mente para de pensar. Esta expressão extremamente tocante é mais do que você pode compreender e a sua complexidade faz parar todo o diálogo interno e as formas habituais que usamos para categorizar a nossa experiência. Em outras palavras, o objetivo de parar o mundo mental é alcançado automaticamente quando os nossos corpos são liberados para ser mais complexos do que a mente é capaz de entender.

A nossa proposta é que a revolução que precisa acontecer é o seu corpo informando aos seus hábitos mentais que eles agora não estão mais no poder. Você não mais rotulará o mundo, colocando-o em caixinhas com categorias, explicações e teorias que criam a ilusão que tudo foi compreendido. A nova escolha é permitir que a inexplicável presença da vida se mova através de tudo aquilo que é você. Em outras palavras, pare os seus pensamentos e deixe que a vida pense você!

Seria muito estranho para a mais antiga tradição espiritual saber que o nosso mundo moderno criou uma escola intelectual de pensamento que se orgulha de ter um grilhão teórico no qual diferentes tipos de experiência espiritual estão categorizadas. A rede integral de Ken Wilber, que parte de uma perspectiva próxima àquela de Heráclito, faz um pouquinho mais do que encorajar a teoria – trata-se da contínua “stasis”, a estática de categorias e discussões que se espiralam rumo ao infinito sobre mais categorias. Assim, estudos contemplativos e a mente tagarela têm uma orgia de miragens que se refletem infinitamente, e fazem isso enquanto a força universal passa rugindo e vai embora. A alternativa é destruir as paredes das caixinhas e se libertar do grilhão teórico. Permita que o vento sopra livremente em você ao invés de sucumbir a um grilhão encadeado: livre-se do grilhão.

Caçoar de todas as teorias é importante para um praticante de *shaking* extático. Ajuda a não ficar estagnado em nada, inclusive estagnado em si mesmo. Quando você está em meio a um *shaking* extático, isso limpa todas as categorias e estereótipos da casa mental feita de espelhos. É a cura para a estagnação da consciência e é uma liberação para que você possa entrar de forma mais brincalhona no fluxo, na essência pura da presença taoísta.

Por favor, não nos leve demasiadamente a sério senão você ficará estagnado em nossas palavras. O ponto importante aqui é que precisamos ser sacudidos e precisamos sacudir as coisas, fazendo isso para ficar no centro dos movimentos eternamente mutáveis dos puxamentos do coração.

Quando os seus hábitos mentais são aquietados pela onda de um amor extremo, você treme, você descobre que está renascendo. Você imediatamente adquire seus segundos sentidos de visão, audição, olfato, paladar e tato. Os bosquímanos falam disso desta forma. Com esses novos sentidos você sente tudo. Agora o mundo está sendo sentido como um abraço passional. Você vê através dos sentimentos e ouve através dos sentimentos enquanto você toca tudo com emoções aguçadas. Trata-se de uma forma completamente diferente de estar no mundo que tem muito pouco a ver com os jogos de palavras de professores universitários e teóricos espirituais.

Este é o mundo da força vital universal e quando você entra nele você se sente como se um ovo cósmico tivesse se partido. Seu verdadeiro ser espiritual foi incubado como também foi o cosmo que mantém o seu ser espiritual. Bem-vindo ao Kalahari! Não o deserto físico na África do Sul, mas a paisagem espiritual que pede a você para cair de sua cadeira morrendo de rir sobre aquilo que as pessoas falam sobre espírito. Aqui é pedido a você de trabalhar o seu espírito. Melhor ainda, deixar que o espírito brinque com você.

Isso talvez inspirará você a criar palavras e frases, mas você não as levará muito a sério nem ficará aprisionado pelas teorias categóricas que elas constroem. Aqui as palavras são usadas para ajudar a liberar você de outras armadilhas feitas de palavras, fazendo isso sem piedade e sem fim. Desta forma, a dança não para. A peça divina nunca acaba. Ela continua como a improvisação fluida de um jazz da vida, o caminho do amor "magi" de ser no agora do aqui.

Com o seu nascimento do cosmo cósmico e extático, você tem o deleite de ver o mundo de forma diferente. Diretamente na sua frente, se você tiver sorte, aparece um ovo luminoso. Sim, é a isso que os bosquímanos se referem como o ovo da avestruz de Deus. É a luminosidade oval divina vista nas iluminações místicas clássicas, experiências de conversão completa e que Bucke chamou de "consciência cósmica." Bem na sua frente, de quatro a dez metros de distância, há um ovo de luminosidade. Dentro dele você encontrará todos os dons espirituais que Deus pode dar a um ser humano.

Nós desejaríamos poder dizer que todo ser humano é capaz de ficar na frente desse ovo, mas isso não seria dizer a verdade. Poucas pessoas são escolhidas para testemunhar este ovo luminoso de Deus desta forma direta. Eles são os sortudos, como os bosquímanos costumam chamá-los. Eles são os mestres espirituais escolhidos porque o que eles ensinam vem através da iluminação direta do divino. Hoje, há por vezes uma resistência a essa pretensão. As pessoas querem acreditar que todos podem ser um curandeiro, xamã, guru, mestre espiritual e experimentar todos os mistérios do universo. Esta idéia pode ser perpetuada por professores não-iluminados, que se tornaram populares por fazer tal afirmação sedutora.

Embora nem todos possam vir a ser um professor místico, o ovo mágico e a incubação são necessários para fazer vir à tona todos os outros papéis que constituem a diversidade de dons humanos e de expressão. Nem todos podem ser um grande chefe, cantor, carpinteiro, professor, pintor, pedreiro, bibliotecário, electricista, e assim por diante. Mas cada função tem que ser incubada para que se torne uma realidade herdada. A primeira coisa que é importante saber é que nenhuma função é mais importante do que a outra. Somos todos iguais na importância do nosso papel. Precisamos uns dos outros. É uma mentira afirmar que qualquer um pode ser um mestre violinista, professor, chef, mestre espiritual ou qualquer papel que não seja a vocação ou destino de um indivíduo em particular. O seu destino traz o seu verdadeiro papel, mesmo que possa se manifestar de muitas diferentes formas. A sua verdadeira magia desperta quando você entra na missão para a qual foi chamado a cumprir.

Cada um de nós deve encontrar o seu destino. Ele especifica o papel que devemos desempenhar na divina comédia da vida. Conhecer e aceitar os nossos dons naturais faz parte da incubação, que nos leva para o cosmo espiritual. Cada um de nós deve renascer e esse novo nascimento acontece quando incubamos o cosmo que mantém a nossa forma única de ser no mundo.

Para aqueles que se deparam com o ovo da iluminação divina e recebem o chamado para ensinar a espiritualidade, eles descobrem que há um "download" de ensinamentos de sabedoria que ocorre diretamente dentro deles. Diante deste ovo, em um estado de êxtase, eles sentem os santos que viveram antes deles. Alguns, mas não todos, serão reconhecidos. Os professores vão incluir o Buda, Jesus de Nazaré, a Virgem Maria, e a lista continua, o desfile de luminares atravessa cultura, espaço e tempo. Não apenas estas imagens são vistas na luz do ovo, elas se fazem sentir em seu coração. Você treme mais com a alegria e o amor que essa transmissão implica. A realização de um curandeiro, xamã, e mestre espiritual ocorre dessa maneira. Não há nenhuma instrução humana em forma mais pura. Não existem escolas médicas, conservatórios de música, programas teológicos, ou workshops de cura no Kalahari. A coisa vem direto da fonte.

Visite os sites: [www.bradfordkeeney.com.br](http://www.bradfordkeeney.com.br) [www.autocinetica.com.br](http://www.autocinetica.com.br) [www.idph.com.br](http://www.idph.com.br)

Telefones para contato: (19) 3258-6008 e 3258-4454

Novamente, estamos conscientes de que nossas palavras por si só não podem transmitir essas verdades. Sentimentos detêm a verdade e os sentimentos que temos ao escrever é o que esperamos que atravesse a separação texto-coração. Nossos corações querem que você sinta a verdade por trás dessa declaração: você deve encontrar o seu destino, o caminho que é exclusivamente seu. É o caminho mais sagrado para você seguir. Qualquer que seja a sua forma, faz parte da maior rede de amor, são os caminhos que nos puxam enquanto ansiamos voltar para casa, para dentro do coração de Deus.

A incubação especial deve ocorrer para que você entre em seu destino ordenado. Este destino é, em primeiro lugar, tornar-se um peregrino do coração, um guerreiro do amor sagrado, e um comunicador espiritual de todas as maneiras que seu coração deseja celebrar o desejo que o move para frente, para a dança da alegria extática. Há um ritual único que pode ajudá-lo a renascer, e é através da incubação do cosmo espiritual de sua vida. Nós convidamos você a começar sua jornada esta noite!

Em uma folha nova de papel - de preferência papel de cor vermelha - desenhe um ovo. Faça-o aproximadamente do tamanho de sua mão. Agora, corte o ovo de papel com uma tesoura e com uma caneta desenhe uma rachadura no meio. Faça a rachadura parecer dentada de modo que se pareça com um raio. É muito oportuno que a rachadura no ovo seja semelhante a um relâmpago. Incubar um cosmo espiritual tem o impacto eletrizante de um raio espiritual. Isso dará origem a um raio e um solavanco do espírito para energizar o redescobrimto de sua vida.

Segure o ovo sobre o seu coração a cada noite enquanto estiver deitado na cama, pouco antes de ir dormir. Pense no ovo luminoso, que vem para todos os professores espirituais que Deus escolheu para transmitir esse conhecimento. Saiba que há também um ovo que foi projetado especialmente para você. Seu ovo lhe foi dado no nascimento. Você precisa incubá-lo para que seu cosmo, sua identidade e seu propósito mais verdadeiros possam ter início. Ao segurar o ovo sobre o seu coração peça-lhe que seja incubado enquanto você dorme. Mencione que seria bom se você pudesse vê-lo incubando em seus sonhos, mas que confia na decisão dos deuses se eles querem que você veja isto acontecendo. Aceite que isto acontecerá.

Finalmente, cante uma canção de ninar para o ovo - qualquer música que cantaria para uma criança para ajudá-la a dormir à noite. Você pode cantar silenciosamente, mas é melhor se você cantá-la em voz alta. Cante-a com todo o seu coração e saiba que os deuses escutam todos aqueles que não retêm nenhuma emoção autêntica. Isto é o mais importante: você tem que expressar sinceridade irrestrita. Em seguida, coloque o ovo debaixo do seu travesseiro e durma sobre ele.

Faça isso todas as noites durante as próximas sete noites e acredite que este é o momento em sua vida no qual você incubará o seu cosmo espiritual. Dentro desta nova realidade estará a sua segunda vida, a sua presença recém-nascida nos caminhos do amor espiritual. Pense nisso ao longo de cada dia e faça tudo o que puder para inundar a sua consciência com esta realização. Escreva notas para si mesmo dizendo coisas como, "um novo cosmo está chegando", "em breve serei um novo tipo de presença amorosa", "o portal está se abrindo", e "um novo aniversário está sendo gerado." Tome nota da data em que você começar este ritual. Pense seriamente em comprar uma única vela de aniversário e acendê-la todas as noites por um momento, fazendo então o desejo de que o ovo seja incubado naquela noite, e depois apagá-la, antes de cantar a sua música. Embora seja bom acender a vela a cada noite, prometa de fazê-lo pelo menos por uma das noites.

Você pode ter uma visão ou sonho de sua incubação, ou você pode acordar de manhã sentindo-se diferente, mesmo que você não se lembre do que aconteceu durante a noite. Faça o compromisso de dormir com este ovo por uma semana, o tempo que levou para alguns deuses criarem o mundo. Você pode chocar o cosmo durante a primeira noite ou você pode se perguntar se isso aconteceu mais tarde durante a semana. Se você fizer isso com sinceridade, algo será incubado. Esta é a maneira como os assuntos do coração espiritual trabalham com seu jogo divino.

Enquanto você se prepara para chocar o ovo, saiba que em alguma dimensão o seu anjo da guarda (e ancestral) também estará fazendo o mesmo. Ele, o seu anjo, dormirá no ovo dele, rezando para que você incube o seu ovo a fim de ajudá-lo a incubar o próprio ovo. Ele está sentindo o fogo na barriga enquanto um raio espiritual entrou no coração dele. Ele está fazendo isso para você porque, como todos os outros servidores espirituais, ele se sacrifica para que você possa receber todos os tesouros do amor. A bola de fogo está se movendo e subindo pela espinha dele enquanto ele treme e sacoleja. Ele canta e se pergunta qual a música que você vai cantar hoje à noite para o seu ovo. Ele está totalmente presente nisso com você, da mesma forma que os ancestrais bosquímanos no céu e os deuses que primeiro inventaram o amor e a nossa capacidade de ansiar por isso.

Que lindo cosmo o amor pode criar! Ele lhe pede para participar de sua criação contínua. O amor quer que você alongue o cosmo ainda mais, criando mais espaço para a alegria infinita que ele quer compartilhar. Nas nuvens estão as lágrimas de alegria e de sofrimento que os deuses derramam sobre nós, para que todas as coisas possam crescer, incluindo as capacidades dos corações de anelar pelas estrelas no céu noturno.

Quando uma pessoa recebe o ovo luminoso de Deus, dádivas são oferecidas a todos nós. Mas devemos pedir por isso de uma forma que envolva mais do que palavras. É importante fazer um ritual que mostre para as partes mais profundas do seu ser e para os seres mais elevados dos céus que você sinceramente quer incubar o cosmo. Quando seu pedido sincero é visto, ouvido e sentido pelos deuses, o novo nascimento começará. Nunca se tratou do quanto você sabia ou quanto você merecia qualquer coisa. Trata-se simplesmente de pedir com sinceridade. Peça e receberá. Bata e a porta se abrirá. Coloque o ovo debaixo do seu travesseiro e o cosmo será incubado com um recém-nascido você dentro dele.

Enquanto o ovo luminoso brilha a sua luz santa sobre o observador, os antigos disparam flechas de amor nos corações daqueles que pedem pela iluminação. Com a flecha há uma música que atravessa o coração. As músicas trazem e manifestam o grande desejo e permitem que o puxamento nos leve para as profundezas e as alturas daquilo que é sagrado. O ovo está pronto para eclodir. O cosmo espiritual está pronto para nascer. Ele apenas espera que você faça um ovo e se prepare sinceramente para deitar sobre ele durante a noite. É assim que os deuses lhe pediram para procriar os céus. Não há necessidade de qualquer outra magia. O desejo deve ser expresso no pedido sincero. A parte mais profunda de você deve ouvir e sentir a sua voz. É assim que os deuses lhe dizem que você foi ouvido. Fale e cante para si mesmo e assim você saberá que os deuses estão ouvindo.

Para a luz da noite, para o crepúsculo do espírito, você deve ir. Alí é o lugar para dar à luz a santa presença da luz divina. Você deve pedir, não só para si, mas também para os outros que estão anelando pela verdade do amor maior de Deus. Faça isso para eles porque eles não podem fazer isso sem você. Da mesma forma, eles estão fazendo isso para você. Juntos, podemos entrar nos céus. Sozinhos, estamos aterrados e não podemos voar.

Encontre outra pessoa para fazer esta incubação com você. Pode ser o seu cônjuge ou amigo. Pode ser alguém a quem espontaneamente você se apresentará e, se houver uma conversa acolhedora e uma conexão, peça-lhe para participar de uma experiência espiritual com você. Quem quer que você encontre, cada um de vocês deve enviar palavras de encorajamento para o outro ao longo de cada dia durante toda a semana de incubação. Mande uma mensagem para seu parceiro com palavras que dizem: "Estou visualizando a sua incubação do cosmo", "Eu sinto que você vai criar um mundo novo", "Esta semana é o início de uma nova vida", "Juntos, podemos realizar qualquer coisa", "Eu quero que você encontre o amor que você deseja" e "Estamos em uma missão para servir o amor divino."

Nunca é tarde demais para encontrar o verdadeiro amor. Em algum lugar lá fora, está a sua alma gêmea, o seu parceiro perfeito no desejar e no viver. Essa pessoa talvez já esteja morando com você, apesar de vocês dois ainda não terem sido incubados. A outra pessoa que você deseja pode ser o seu anjo da guarda que já vive no cosmo espiritual esperando que você volte para casa. Ou talvez você tenha estado à espera de encontrar o seu verdadeiro amor antes de incubar o cosmo. O mundo do amor de Deus é misterioso e raramente faz sentido, mas é sempre presente e verdadeiro. Você nasceu para amar. Agora é a hora de você amar para poder nascer.

No ovo vive o cosmo do coração divino. Ele pulsa no ritmo da saudade, no sopro da vida. Ele quer sair e brincar no seu cotidiano. Pare de esperar para amar. Não adie mais viver plenamente. Diga sim para o amor para que ele possa puxar você para o outro lado, para o lugar onde os poetas anelam pelas palavras que abrem os corações. Você está aqui para ser um amante, um devoto extremo do amor que não tem limites e é incalculável. Este é o seu tempo de amar.

A partir de agora, você pensará em sua cama como sendo um ninho. Lá você chocará os ovos de amor que dão origem ao cosmo amoroso. Na luz santa da noite de sonho, os ensinamentos são dados. Junte-se aos ancestrais, aos santos, anjos, profetas, poetas, músicos e amantes do amor, que estão fazendo tudo que podem para trazer você para o outro lado. No crepúsculo você vai encontrar a rachadura que abre o céu. O ovo luminoso está chamando seu nome. Ele está cantando para você, puxando o seu coração. "Venha para casa, volte para casa. Aqueles que estiverem cansados, voltem para casa." Lá na luz do amor há um batismo de renascimento e renovação. É hora de você ser uma criança que pode passar pelos portões do céu, o cosmo espiritual para todos aqueles que estão perdidos e esperando para serem encontrados pelo amor. Pois assim é como sempre foi e sempre será no fundo do coração dos corações que levam você de volta para casa.